

## **CIRCUITO INTERCULTURAL DE VIVÊNCIAS EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: AVALIAÇÃO DA ETAPA PRESENCIAL DA FORMAÇÃO**

**Amanda Arcelino da Silva Cavalcante<sup>1</sup>, Elisangela André da Silva Costa<sup>2</sup>, Bruno Miranda Freiras<sup>3</sup>, Matias Neto Alves Ferreira<sup>4</sup>, Maria Angerlane Sampaio<sup>5</sup>**

**Resumo:** O Circuito Intercultural de Vivências em Educação de Jovens e Adultos (CIVEJA) é uma ação ancorada na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, constituindo-se como instrumento de diálogo. Suas ações buscam reafirmar a EJA como um direito e estratégia de emancipação humana e inclusão social, tendo como foco reflexões e ações propositivas em torno da temática EJA, Diversidades e Direitos Humanos, contemplando o público educadores de EJA e estudantes da UNILAB. A metodologia é assentada em Círculos de Cultura, Exposições Virtual e Itinerante e Círculos de Memórias considerando as temáticas: EJA e o direito à educação; Educação popular e EJA – concepções e práticas; EJA e diversidade: políticas públicas, saberes e práticas. Os Círculos de Cultura foram realizados contemplando estratégias formativas com a realização de Palestras, Diálogos Temáticos, Cirandas da Diversidade e Momentos em Grupo, entre setembro de 2016 e junho de 2017. Ao final, foram aplicados junto aos participantes, instrumentais de avaliação das atividades realizadas, na perspectiva de ponderar sobre os aspectos das temáticas geral (EJA- diversidade e direitos humanos) e específicas (“Cartas à Guiné Bissau” e o dia Internacional da Alfabetização de Adultos; EJA prisional; Educação Etnicorracial e Relatos de experiência dos municípios); diálogos interculturais e metodologia do curso. Consolidando os dados obtidos percebemos que 72,09% dos participantes consideraram muito boa a temática geral, e 81,39% também avaliaram como positivas as temáticas específica, com destaque para a Educação Prisional. Foi bastante evidenciado a luta pela educação, expansão e valorização da EJA na perspectiva da formação cidadã de sujeitos, compreendida como direito. A metodologia foi avaliada positivamente por 58,13%, bem como os diálogos interculturais promovidos através de momentos coletivos e debates com docentes-pesquisadores também foram apreciados satisfatoriamente por 72,09% dos entrevistados, sendo compreendido como aprendizagem com a cultura de outros países.

**Palavras-chave:** EJA. Direitos humanos. CIVEJA.

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: amandaacelino@aluno.unilab.edu.br

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: elisangelaandre@unilab.edu.br

<sup>3</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: brunim1991@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: matias.gti.1209@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, e-mail: angerlane\_sp2804@outlook.com